

Projeto *Territórios Sustentáveis* Plano de Atividades 2022

Nota introdutória

O projeto *Territórios Sustentáveis* da unidade de investigação aplicada CESOP-Local apresenta, desde a primeira hora, expresso na carta compromisso, três grandes eixos de trabalho: O ISM (Índice de Sustentabilidade Municipal); o IDM (Índice de Desempenho Municipal) e o DEP (Dinâmica de Envolvimento das Partes Interessadas). Os avanços alcançados até ao momento foram resultado da disponibilidade da equipa alinhada com as prioridades definidas pelos municípios da Rede CESOP-Local/Territórios Sustentáveis. O eixo dedicado ao ISM viu o seu desenvolvimento acelerar-se graças às novas colaborações que foram estabelecidas entre o CESOP-Local e vários especialistas de áreas ligadas a sustentabilidade territorial.

Atividades

Índice de Sustentabilidade Municipal (ISM) e derivados

a) Índice de Sustentabilidade Municipal (ISM)

Continuaremos a aprimorar indicadores ODS locais, mantendo a linha seguida nos anos anteriores. Lembramos que o ISM está alinhado com os indicadores utilizados pelo INE, Eurostat, OCDE e ONU e tem a particularidade de avaliar a evolução do concelho no caminho para a sustentabilidade. Permite, ainda, a cada município, comparar resultados entre municípios com perfil socioeconómico semelhante, da mesma região ou com o todo nacional.

O relatório desenvolve-se a partir de uma visão global sobre o território, através de infografia intuitiva que indica o valor do ISM, o valor representado em cada ODS e dois quadros de resultados referentes às dimensões GESA e 5Ps.

- GESA - (G) Governança; (E) Economia; (S) Social; e (A) Ambiente;
- 5Ps - (1) Pessoas; (2) Paz; (3) Planeta; (4) Parcerias; (5) Prosperidade.

Iremos procurar disponibilizar o relatório ISM também em inglês para os municípios que o deseje.

Desde o seu lançamento, em setembro 2020, o Portal ISM, a plataforma on-line para consulta dos resultados de todas as edições do ISM, continuou a ser desenvolvida para adaptar-se às necessidades dos municípios da Rede. Já estamos a trabalhar sobre novas funcionalidades que irão tornar os membros da Rede mais independentes e que darão acesso a um maior número de informações relevantes para a análise dos resultados do território.

São estas as funcionalidades em desenvolvimento:

- (1) Nova página para consultar as evoluções dos resultados globais, das dimensões, e dos ODS, de todos os níveis de comparação, com bases nos critérios da edição consultada
- (2) Disponibilização dos documentos de interesse para a monitorização da Agenda 2030 ao nível Local
- (3) Nova página de gestão que permitirá aos Coordenadores da Rede CESOP-Local/Territórios Sustentáveis em cada município:
 - (a) Gerir a equipa municipal que está envolvido no projeto CESOP-Local (adicionar/eliminar utilizadores; gestão dos privilégios de cada um; ...);
 - (b) Gerir as ferramentas no qual o município está envolvido (ISM+; ISM Educação; ...);
 - (c) Criar links públicos para partilha dos resultados com as partes interessadas;
 - (d) Selecionar municípios para comparação direta (sujeito a condições).

Uma API que devolve os gráficos do Portal ISM encontra-se também disponível para os membros da Rede que desejem divulgar estes gráficos em páginas desenvolvidas pelo próprio município.

b) Índice de Sustentabilidade Municipal personalizado (ISM+ município)

O processo de adaptação do Índice de Sustentabilidade Municipal (ISM) às características e especificidades de cada Município será continuado com os municípios que já iniciaram este trabalho. Este processo continua aberto a todos os municípios interessados.

O propósito é permitir atualizar dados, incluir outros existentes no município e criar outros indicadores por opção de cada município. Por isso, referimos que é o ISM personalizado (ISM+), de acordo com a cultura de gestão de cada autarquia.

Por utilizar dados recentes, o ISM+ constitui-se como autêntico relatório de apoio à gestão, permitindo obter um retrato, ainda mais fiel da realidade do município.

O ISM+ contém informação de apoio à definição de prioridades, à construção do Relatório de Sustentabilidade, de um Relatório Voluntário Local (VLR), e/ou ao processo de Certificação da Qualidade pela Norma ISO37.120 (Desenvolvimento sustentável de Comunidades).

Propomos aos municípios que queiram entrar neste processo, um modelo de trabalho no formato da realização de curtas reuniões digitais, semanais ou quinzenais, individuais ou em grupo, para um acompanhamento mais próximo e uma melhor colaboração entre as equipas municipais e a equipa do CESOP-Local.

A plataforma Portal ISM+ facilita o desenvolvimento desta ferramenta graças a um espaço de gestão onde o município pode:

- (1) criar novos indicadores,
- (2) atualizar os indicadores existentes,
- (3) selecionar os indicadores que quer integrar no seu ISM personalizado,
- (4) calcular diretamente os resultados do seu ISM+,
- (5) obter a visualização instantânea dos gráficos de resultados e dos seus indicadores personalizados.

c) Índice de Sustentabilidade Municipal Temático (ISM *tema*)

Desde a primeira hora que percebemos que o modelo de organização dos municípios não está de acordo com a matriz dos ODS, mas por áreas de interesse: Saúde, Educação, Inovação, Segurança, são exemplos de áreas de interesse cujos indicadores se encontram espalhados por vários ODS. O nosso propósito é desenvolver um conjunto de novos indicadores que expliquem bem essa área de interesse e agregue os indicadores no sentido de conferir um melhor conhecimento da situação. Para alcançar um conhecimento que permita, para lá da medição da atividade através dos indicadores, a interpretação das métricas alcançadas e, assim, identificar o que será necessário fazer para melhorar o desempenho do município. Estes ISM temáticos consolidam-se na constituição de equipas de especialistas que desenvolvem a sua atividade científica na área do tema e que encontram no projeto CESOP-Local o lugar certo para converter ciência em boas práticas a implementar pelos municípios.

O primeiro ISM temático a ser desenvolvido é o ISM-Educação, em colaboração com a Câmara Municipal de Santo Tirso e com um representante de Torres Novas, especialista no tema. Este índice temático procura responder às necessidades já identificadas pelo município. Com muitos dados recolhidos e relatórios elaborados, identificaram a necessidade de converter estes dados em métricas normalizadas que ajudassem a medir com exatidão a atividade desenvolvida. Para além disso, assumiu-se o interesse em tornar permanente o acompanhamento numa área que foi iniciada no âmbito de um projeto específico para resolver uma situação particular. O que o CESOP potencia é converter projetos específicos em métricas permanentes e transversais. Finalmente, com este tipo de ação, não só o município fica munido de ferramentas de acompanhamento, mas, sobretudo, fica com a capacidade de partilhar dados relevantes com as partes interessadas que, normalmente, são fornecedoras de dados para o processo e que, desta forma, passam a ter também uma capacidade de acompanhamento do trabalho realizado por si.

Em 2021, a equipa do CESOP-Local estabeleceu um conjunto de parcerias com o intuito de desenvolver outros ISM temáticos. Foi iniciado o trabalho a volta do ISM Eficiência | BEST - Budget Efficiency and Sustainable Territory com o Professor João Rodrigues dos Santos, e em colaboração



com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. Este ISM temático terá por objetivo de desenvolver uma metodologia que visa maximizar a Eficiência Orçamental dos Municípios em função da “Agenda 2030” e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nela definidos.

Iremos também iniciar a definição de um ISM sobre atratividade dos territórios, com o especialista António Rodrigues que visa uma abordagem do que pode constituir fatores que tragam atividade económica para os municípios, incidindo primeiro numa dimensão vocacionada ao turismo.

Estes ISM-temáticos, desenvolvidos individualmente ou com vários municípios da Rede CESOP-Local/Territórios Sustentáveis, de acordo com as suas necessidades, podem acontecer mesmo que a comparação com o nível nacional não seja possível numa primeira fase. Para cada área de interesse correspondente ao ISM-temático a constituir, que não tenha dados nacionais que permitam estabelecer o benchmarking necessário, o CESOP-Local procurará parceiros que financiem um Estudo Nacional com a relevância estatística necessária para servir de comparação dos resultados de cada município.

Serão desenvolvidas plataformas digitais para cada ISM temático concluído, sempre com o objetivo de facilitar e agilizar o desenvolvimento destas ferramentas junto dos municípios da Rede CESOP-Local.

Seminários mensais Inovação e Desenvolvimento Local (IDL)

Foram organizados, ao longo do ano 2021, os seminários mensais IDL, nos quais dez parceiros da Rede CESOP-Local/Territórios Sustentáveis apresentaram Boas Práticas de desenvolvimento local sustentáveis. Os debates à volta dos temas abordados reuniram representantes de várias dezenas de entidades diversas de todo o território nacional, incluindo câmaras municipais, associações, universidades e empresas, reunindo perto de 600 participantes no total.

É a nossa ambição continuar estes seminários para promover a partilha de conhecimento e incentivar as parcerias dos atores locais em prol de um futuro sustentável e inclusivo.

Ferramenta de Integração de Informação para Monitorização (FIIM2030)

Conscientes da dificuldade existente na maioria dos municípios no que diz respeito a agregação e cruzamento da informação de gestão que permita a resposta pronta a solicitações de carácter informativo, de apreciação e junção de elementos, nomeadamente à informação necessária à construção do ISM, ISM+ e IDM, a equipa do CESOP-Local candidatou-se a um financiamento ao POAT para desenvolver um estudo piloto que irá permitir uma monitorização e avaliação de estudos e avaliações mais aproximada das organizações públicas locais (municípios e comunidade intermunicipais), mas também programas temáticos regionais.

Este projeto, em colaboração com o município de Vila Nova de Famalicão, procura:

- (1) Identificar uma metodologia inovadora que permita criar uma base de dados centralizada no município que integre dados recolhidos quer diretamente, quer por integração de aplicações existentes no município
- (2) Selecionar um conjunto de iniciativas e, relativamente a elas, identificar o conjunto de indicadores que possam medir o desempenho, a sua localização e modelo de carregamento e que se suporta da base de dados definida na alínea
- (3) Fazer um inquérito aos 308 municípios no sentido de perceber como encaram a necessidade de medição de políticas, da preocupação e identificação de expectativas relacionadas com a aplicação de fundos e respetivas métricas de execução e impacto
- (4) Divulgar e capacitar os 308 municípios através de convite ao inquérito, divulgação e posterior capacitação no âmbito da avaliação de impacto de políticas públicas cofinanciadas

O FIIM2030 está aberto aos restantes municípios da Rede CESOP-Local/Territórios Sustentáveis que queiram participar nas fases preliminares do projeto.

Levantamentos vs. Estudos Nacionais

Importa precisar que quando falamos de Estudo Nacional estamos a referir-nos a um trabalho de âmbito Nacional com inquéritos à população feito de forma presencial. Quando nos referimos a Levantamento Nacional estamos a falar de um inquérito on-line solicitado a todos os municípios com o intuito de avaliar, de forma exata, o sentimento geral relativamente a um tema específico. Normalmente, estes levantamentos antecedem uma ação específica e servem de preparação, será exemplo, o levantamento nacional que se levará a cabo para a elaboração dos ISM temáticos.

Durante o próximo ano planeamos realizar um levantamento nacional sobre as aplicações informáticas em utilização no município para a adequação do projeto FIIM2030 no processo de agregação de informação de gestão.

Temos, há muito tempo, a ambição de fazer um Estudo Nacional sobre os princípios de sustentabilidade e posicionamento dos cidadãos relativamente às questões da sustentabilidade. Está dependente do parceiro que irá patrocinar o estudo.

Para além desta informação a recolher ao nível nacional, daremos continuidade à partilha de conhecimentos com a rede internacional de organizações que trabalham sob a égide das Nações Unidas.

O objetivo é partilhar com a Rede CESOP-Local, o nosso *networking* e experiência cumulada no trabalho por nós desenvolvido ao nível internacional fruto de parcerias e/ou colaborações com as redes internacionais.

Commented [JA1]: Não percebo. Sugiro apagar ou explicar melhor

Commented [JMdMdA2R1]: Isto vem do documento do FIIM2030 do Eng.

Índice de Desempenho Municipal (IDM)

Iremos continuar o desenvolvimento do Índice de Desempenho Municipal (IDM), com base na metodologia CAF (Estrutura Comum de Avaliação) adaptada às características e especificidades dos municípios.

Este processo tem contado com o contributo de vários municípios e do parceiro oficial, a Direção Geral da Administração e Emprego Público (DAGEP). Trata-se da construção de um relatório-diagnóstico que contempla a Visão institucional e a perceção das partes interessadas, através de uma listagem valorada de pontos fortes e áreas de melhoria identificadas. A partir do ano 2022, o desenvolvimento desta ferramenta será assumido pelo especialista em gestão da qualidade, o Dr. Miguel Oliveira.

O nosso objetivo é desenvolver um manual CAF-Autarquias que será distribuído por toda a Rede CESOP-Local. E, partir daqui, iremos elaborar um relatório-diagnóstico em cada uma das autarquias que o deseje. Este relatório tem como objetivo identificar os pontos fortes e áreas de melhoria que permitirá, a cada município, refletir sobre o seu funcionamento e resultados e elaborar um plano de ações de melhoria.

Espera-se que este trabalho de melhoria na aplicação do modelo de autoavaliação promova a sua implementação nos municípios de forma regular, levando à adoção definitiva de processos de gestão da qualidade total.

Dinâmica de Envolvimento da Partes Interessadas (DEP)

Na prossecução da nossa ambição em realizar um retrato completo do estado da sustentabilidade do território e em mobilizar cidadãos e entidades coletivas, procuraremos desenvolver uma ferramenta de consulta destes atores territoriais, com intuito de recolher a opinião, necessidades, e expectativas de cada parte interessada presente no município: (1) População residente, (2) População que frequenta o concelho (para efeito de trabalho, turismo, etc.), (3) As entidades públicas ou privadas com sede ou residência no concelho, (4) Funcionários e colaboradores do Município.

O objetivo é claro: compilar um conjunto de informações quantitativas reveladoras da visão que as partes interessadas têm acerca da sustentabilidade do território e atividade da Câmara Municipal. Até agora, definimos quais os mecanismos de auscultação a utilizar, elaboramos modelos de inquérito e de metodologias de trabalho de campo, bem como os materiais de apoio, modelo de controlo de qualidade e de tratamento estatístico. Falta-nos apenas testar o DEP no terreno com a colaboração de três municípios de dimensões variada (baixa, média e alta). Logo que concluído o piloto, poderá ser lançado o Manual de Participação, cujo propósito é melhorar o ciclo *participação – decisão – comunicação*, nos municípios.

Sessões de trabalho e divulgação

Como prática estabelecida desde o primeiro ano do projeto, iremos realizar o V Seminário internacional para o Desenvolvimento Sustentável Local, em julho de 2022 com a divulgação dos resultados principais dos ISM 2022.

Serão também continuadas as sessões de trabalho regulares, onde se desenvolve trabalho entre a equipa de investigadores do CESOP-Local e os técnicos municipais da Rede.

Estamos disponíveis para realizar um conjunto de ações de sensibilização/divulgação junto das CCDRs, CIMs e em cada um dos municípios integrantes da Rede, que para tal manifeste interesse.

Programa de atividades anuais regulares

Conforme referido no Manual da Rede CESOP-Local, no âmbito do plano de atividades, poderão ser criados grupos mais pequenos que se ocuparão de tarefas específicas, nomeadamente para o desenvolvimento de projetos-piloto ou outros estudos aplicados em territórios administrativos que, posteriormente, deverão ser disponibilizados a toda a Rede.

Neste contexto, lembramos que, em qualquer dos eixos que designámos personalizados, cada município, pode optar por parte ou totalidade dos processos. As datas de realização das tarefas respetivas, serão ajustadas entre o CESOP e cada município.

Para assegurar o funcionamento das atividades regulares, quer de ações de formação, quer de sessões de trabalho, iremos utilizar, para as sessões assíncronas, como já é hábito, a plataforma digital e, para as sessões síncronas, de discussão e validação, iremos privilegiar a plataforma zoom.

Lisboa, 17 de dezembro de 2021